



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## MAPEAMENTO DE PROJETOS SOCIAIS DE DANÇA URBANA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE: TESSITURAS POSSÍVEIS, A PARTIR DO ESTADO DA ARTE<sup>1</sup>

Bruna D'Carlo Rodrigues de Oliveira Ribeiro,  
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Franklin Ribeiro Fernandes Negrão,  
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Victor Augusto Valadares de Souza,  
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Paola Luzia Gomes Prudente,  
Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

### RESUMO

*O presente trabalho trata de um recorte do projeto de pesquisa intitulado MAPEAMENTO DO ENSINO DE DANÇAS NOS PROJETOS SOCIAIS EM BELO HORIZONTE- MG, do Grupo de Pesquisa Edudança, da EEEFTO/ UFMG. Nesta etapa da pesquisa, apresentamos o estado da arte e reflexões acerca de trabalhos acadêmicos desenvolvidos e concluídos na cidade, focalizados na temática da dança urbana. Busca-se um diálogo entre o quantitativo de produções e os motivos pelos quais o registro e memórias da dança urbana, em destaque no território pesquisado, possui registros acadêmicos pontuais.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Dança Urbana; Mapeamento; Projetos Sociais.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta dos encontros do Grupo de Pesquisa Edudança<sup>2</sup>, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Tendo como ponto de partida as manifestações e mobilizações da dança na sociedade, entre as diversas frentes de trabalho do grupo, destaca-se o Mapeamento do Ensino da Dança em Projetos Sociais da cidade de Belo Horizonte- MG, na

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

<sup>2</sup> Grupo de Pesquisa que se dedica às relações da Dança com a educação, a arte, o lazer e a cultura na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional- EEEFTO/UFMG.



busca da identificação das iniciativas, projetos, grupos independentes, coletivos e *crews* mantenedoras de práticas de dança.

Os dados iniciais deste levantamento evidenciaram que as iniciativas que focalizam suas ações em dança urbana representavam cerca de 64% dos projetos respondentes. Tal fato levou as/os pesquisadoras/es ao movimento de compreender os motivos deste destaque e a busca de referenciais teóricos que subsidiam a presença expressiva da dança urbana nesses projetos.

O mapeamento tem como enfoque os projetos sociais de dança urbana a partir da resposta do próprio campo. Como parte do levantamento de dados, foi enviado formulário eletrônico para grupos, organizações e representantes de projetos sociais de dança e de ações que centravam-se no ensino, prática ou pesquisa em dança urbana. Observamos na cidade de Belo Horizonte como as iniciativas foram mobilizadas, e seu trânsito pelos equipamentos públicos, pela cidade e entre os sujeitos. Para compreender este processo, recorremos a Magnani (2002):

Categories que descrevem as formas como podem se apresentar alguns desses recortes na paisagem urbana – pedaço, mancha, trajeto, circuito – procurando mostrar as possibilidades que abrem para identificar diferentes situações da dinâmica cultural e da sociabilidade na metrópole (MAGNANI, 2002, p. 25).

A partir destas categorias e seus trânsitos, vimos a necessidade de mobilizarmos marcadores que atravessassem as culturas e grupos, para compreendermos como os processos são construídos, significados e ressignificados. Nesta verificação, se fez necessário um levantamento dos trabalhos acadêmicos já desenvolvidos para que o conjunto de pesquisadoras (es) dispusessem de material de análise do registro e memória das práticas de dança urbana, no cenário acadêmico.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo mapear e analisar a produção acadêmica que se refere às danças urbanas no cenário dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, de três instituições de Ensino Superior no Estado de Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Pontifícia Universidade Católica (PUC) e Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET).

O delinear desta proposta se deu a partir da busca por dados quantitativos acerca da produção acadêmica em danças urbanas, especificamente enquanto parte da cultura hip hop.

A falta de dados quantitativos para realização de análises e comparações sobre o tema, instiga-nos a traçar um percurso de busca que se relacione com o território onde estamos inseridos, trazendo à cena produções de teses e dissertações concebidas na cidade de Belo Horizonte.

## METODOLOGIA

A escolha deste recorte se deu perante a busca da compreensão da realidade local, a qual investigamos. Ou seja, entender o significativo volume de projetos sociais trabalhando com danças urbanas nos diferentes espaços destinados à educação não formal, implicava também entender como esta realidade estava sendo pensada academicamente na cidade.

A busca pelos trabalhos se deu no período janeiro a março de 2021, nos seguintes portais: Repositório da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Repositório da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e Repositório do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-MG). Os motivos de escolha das instituições citadas se deu pelo fato de estarem dentro do território de Minas Gerais e terem seus principais campus na cidade de Belo Horizonte.

Foi utilizado para essa busca os seguintes descritores: dança urbana; cultura *hip hop*; *hip hop*; dança de rua. Além disso, foi feita uma busca utilizando as modalidades específicas: *funk*; *vogue*; *street jazz*, *hip hop*, *afro house*, *dancehall*; *stilletto*; *popping*; *loking*; *house dance*; *ragga*; *krump*; *freestyle*; *clowning*; *breaking*. Tais descritores se configuram em expressões do movimento Hip Hop na vertente da dança, sendo alguns deles criados na última década. Tal ampliação nas nomenclaturas foram necessárias, visto que a dança urbana possui distintas linguagens, expressões e dinâmicas que são criadas, transformadas e mobilizadas em diferentes tempos e espaços.

Em um primeiro momento, foram analisados títulos e resumos de todos os trabalhos, a fim de mapear dissertações e teses que tratavam da temática “dança urbana”. A escolha por uma seleção a partir do título e do resumo se deu pelo fato que o título traz ao leitor a ideia principal sobre o conteúdo a ser discutido, a fim de informá-lo da existência do trabalho. Já o resumo apresenta o conteúdo ao leitor de forma eficaz e eficiente, facilitando o acesso aos trabalhos cujas temáticas interessam (FERREIRA, 2002).

Nesse sentido, a análise dos dados se deu a princípio pelo mapeamento dos trabalhos com relação a temática danças urbanas apresentando: título, autoria, ano de defesa, nível acadêmico (mestrado ou doutorado), linha de pesquisa e financiamento à pesquisa. A partir dessa identificação foi realizada uma análise dos trabalhos selecionados inferindo as temáticas dos textos, as intencionalidades expressas pelos objetivos ali contidos, as modalidades de danças urbanas apresentadas, bem como a fundamentação teórica utilizada.

Foram elencadas as seguintes categorias da análise: 1. Identificação da relação do campo de pesquisa do trabalho e a expressão artística da dança; 2. Trabalhos que trazem a Dança Urbana na perspectiva histórica, registro, preservação e memória das práticas, em diálogo com o arcabouço acadêmico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento resultou na análise de um total de oito trabalhos. Segue abaixo quadro com a identificação e descrição:

Quadro 1 – Características das publicações que fizeram parte deste estudo

Título	Autoria	Ano	Nível	Linha de Pesquisa	Financiamento
Favela, arte e juventude: pensando a relação entre ações artístico-culturais e identidade no Aglomerado da Serra em Belo Horizonte.	Miguel Renato de Almeida	2006	Mestrado	Cultura Urbana e Modos de Vida	CAPES
Bohemian Rhapsody: Performance, Ritual e Relações de Gênero no Breaking.	Joana Brauer Gonçalves	2012	Mestrado	Antropologia Urbana	CAPES
O ensino dança em um projeto social do Programa Escola Aberta de Belo Horizonte: questões para a construção do conhecimento e currículos pelo viés da educação somática.	Bruna D'Carlo Rodrigues de Oliveira Ribeiro	2018	Mestrado	Currículo e Práticas Curriculares	Não
Mulher negra, <i>hip hop</i> e educação: uma história de resistência.	Jamine Patrícia Guedes Miranda	2018	Mestrado	Educação, Cotidiano e Diferença Cultural	CNPq
Memórias de juventudes: experiências educativas no/do Hip-Hop	Rômulo Pereira da Silva	2018	Mestrado	Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações	CAPES

				Coletivas	
Uma análise dos processos simbólicos envolvidos no consumo de fãs do gênero musical funk à luz da cultura material.	Sara Pimenta Resende	2018	Doutorado	Estratégia e Marketing	CAPES
Quando dançam os homens: construções de gênero e masculinidades entre bailarinos em Belo Horizonte e Viçosa (MG).	Talitha Couto Moreira Lara	2018	Doutorado	Não informada	CAPES
Fazer-se um corpo no funk.	Adilson Pereira dos Santos	2019	Mestrado	Processos de Subjetivação	Bolsa Socioassistencial (PUC-MG)

Fonte: Próprios/as autores/as

No processo de busca identificamos a escassez e dificuldade de encontrar produções bibliográficas. Fato que compreendemos estar relacionado a invisibilização da dança urbana, enquanto tema acadêmico. Mesmo quando especificamos as palavras-chave, alternando os nomes dos diversos estilos do movimento, ainda assim, tínhamos poucos resultados, o que exigiu um olhar mais atento e crítico aos poucos títulos que conseguimos localizar e as informações oriundas das/os próprias/os pesquisadoras/es a partir de suas vivências como dançarinas/os na cidade. A reunião dos registros e análises dos trabalhos configuram a potencialidade do que tem pulsado nos projetos, caminhos e formas de fazer danças na atualidade na cena urbana.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao mapear e analisar a produção acadêmica que se refere às danças urbanas no cenário dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, de três instituições de Ensino Superior no Estado de Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Pontifícia Universidade Católica (PUC) e Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET) percebe-se uma certa escassez em números.

A partir deste entrelaçamento surgem algumas ponderações especulativas a serem colocadas em debate teórico-crítico que partem da premissa do espaço acadêmico como espaço de interlocução, problematização e circulação do conhecimento. Podemos, ainda, analisar o volume de trabalhos levantados pela questão da invisibilização dos grupos e da



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

dança, especificamente da dança urbana. O que nos remete a potência e necessidade do desenvolvimento de pesquisas sobre a temática.

Os limites e possibilidades apontados neste recorte trarão subsídios ao grupo de pesquisa para os avanços necessários na realização do mapeamento na cidade para além de uma perspectiva meramente descritiva e quantitativa, evidenciando a necessidade da construção de pontes entre os coletivos que fazem parte da cena da dança urbana na cidade e os trabalhos acadêmicos.

Embora as capilaridades da temática sejam profícuas, o levantamento demonstra que os saberes e experiências vividas em dança apresenta seu registro e memória centrados na oralidade e na prática das ações, sendo necessário que estas iniciativas sejam palco de pesquisas acadêmicas.

## **MAPPING OF SOCIAL PROJECTS OF URBAN DANCE IN THE CITY OF BELO HORIZONTE: POSSIBLE TESSITURES, FROM THE STATE OF THE ART**

### **ABSTRACT**

*The present paper deals with an excerpt from the research project entitled MAPPING THE TEACHING OF DANCES IN SOCIAL PROJECTS IN BELO HORIZONTE-MG, by the Research Group Edudança, from EEFFTO / UFMG. In this stage of the research, we present the state of the art and reflections on academic works developed and concluded in the city, focused on the theme of urban dance. A dialogue is sought between the quantity of productions and the reasons why the record and memories of urban dance, highlighted in the researched territory, have specific academic records.*

**KEYWORDS:** *Urban Dance; Mapping; Social projects.*

## **EL CURRÍCULO DEL CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UEMG: UNA PROPUESTA DE FORMACIÓN AMPLIADA**

### **RESUMEN**

*El presente trabajo trata de un extracto del proyecto de investigación denominado MAPEO DE LA ENSEÑANZA DE BAILE EN PROYECTOS SOCIALES EN BELO HORIZONTE-MG, del Grupo de Investigación Edudança, de EEFFTO / UFMG. En esta etapa de la investigación, presentamos el estado del arte y reflexiones sobre trabajos académicos desarrollados y concluidos en la ciudad, enfocados en la temática de la danza urbana. Se busca un diálogo entre la cantidad de producciones y las razones por las cuales el registro y*





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

*las memorias de la danza urbana, destacadas en el territorio investigado, tienen registros académicos específicos.*

*PALABRAS CLAVES: Danza Urbana; Cartografía; Proyectos sociales.*

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. Pesquisas denominadas "estado da arte": possibilidades e limites. **Educação e Sociedade**. 2002.

GOMES, Romeu. **A análise de dados em pesquisa qualitativa**. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social. 23.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

MAGNANI, J. G. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 17, n. 49, p. 11-29, 2002.

PEIXOTO, Elza. Levantamento do estado da arte nos estudos do lazer: (Brasil) Séculos XX e XXI –Alguns apontamentos. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 99, p. 561-586, maio/ago. 2007.

